



Paciente: **Lula 35417**
Tutor: **Gabriel Azevedo dos Santos Zacharias**
Solicitante:
Protocolo: **103547** Data: **25/12/2025 16:24**
Convênio: **UPA PET**

Idade: **3 anos**
Sexo: **Macho**
Espécie: **CANINA**
Raça: **Não consta**

DIROFILARIA + EHRLICHIA + DOENÇA DE LYME + ANAPLASMA - 4DX

Material: **Plasma (edta) ou Soro**

Valores de Referência

Método: **ELISA**

| | | |
|-----------------|---------------------|--------------|
| ANAPLASMA: | Não reagente | Não reagente |
| DIROFILÁRIA: | Negativo | Negativo |
| DOENÇA DE LYME: | Não reagente | Não reagente |
| EHRLICHIA: | Não reagente | Não reagente |

Obs: Imunoensaio enzimático para detecção do anticorpo do Ehrlichia canis, detecção do antígeno da Dirofilariamimms, do anticorpo da Borrelia burgdorferi e do anticorpo do Anaplasmapagocytophilum

NEGATIVO: resultado negativo para infecção pelos agentes testados.

Animais com menos de 10 dias de infecção ou imunossuprimidos podem apresentar-se como NEGATIVO.

FRACAMENTE POSITIVO: pode indicar infecção recente, convalescença ou infecção anterior pelos agentes testados.

POSITIVO: resultado positivo para infecção pelos agentes testados. O resultado pode apresentar-se como POSITIVO por vários meses após a infecção.

A detecção de antígenos do verme do coração é diagnóstico de infecção por D. immitis.

NOTA

Este teste baseia-se na pesquisa de anticorpos contra os antígenos testados, e seu resultado é dependente da resposta individual do animal à infecção, no momento da coleta da amostra. Resultados falso-negativos podem ocorrer caso esta resposta não tenha atingido níveis detectáveis pelo teste. O antígeno de Anaplasma presente no teste refere-se ao A. pagocytophilum, porém pode haver reação cruzada com A. platys, detectando também desta forma seus anticorpos.

Exame liberado eletronicamente por Dra. Maria Luisa Abrantes Cavalcante - CRMV-RJ 20.707 em 25/12/2025 às 19:40h.


Dra. Maria Luisa Abrantes Cavalcante
Médica Veterinária - CRMV-RJ 20.707

Laboratório de qualidade comprovada e certificada pelo ControlLab.

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.

SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.